

Carta de Ensino

Você Mergulha Sua Face na Água?



Parte 4/4

Our Value, Our Worth
Por Derek Prince

Nestas últimas Cartas de Ensino vimos o que a Bíblia tem a dizer sobre a personalidade humana.

Como compartilhei anteriormente, a Bíblia é um tipo único de "espelho" que nos mostra como cada aspecto de nossa personalidade deve funcionar. Usar corretamente o "espelho" de Deus pode nos salvar de muita frustração interior, desarmonia e fracasso.

Como Deus Nos Vê

As palavras em Isaías 55:8-9 são um exemplo perfeito de como Deus nos vê com todas as nossas limitações e fragilidades humanas:

> "Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos."

Enquanto refletia sobre a vasta lacuna que separa os caminhos e pensamentos de Deus dos nossos, de repente me lembrei do relato de Gideão e seu exército em Juízes 6, 7 e 8.

Nessa época, Israel havia caído em pecado e idolatria. Como julgamento sobre eles, Deus permitiu que vastas hordas de midianitas invadissem suas terras a cada ano e roubassem sua colheita.

Um dia, enquanto Gideão estava furtivamente debulhando trigo em um lagar (para escondê-lo dos midianitas), o Anjo do Senhor apareceu a ele e disse:

> "O SENHOR é contigo, homem valoroso!" (Juízes 6:12b)

Obviamente, o Senhor via Gideão de maneira bem diferente da maneira como ele via a si mesmo. Gideão se via como jovem, fraco e ineficaz. O Senhor o saudou como um "homem de valor".

Vendo-nos Corretamente

Veja bem, um de nossos problemas básicos — e um dos focos desta Carta de Ensino — é que não percebemos o quanto somos valiosos. Não acreditamos que somos "homens e mulheres de valor".

Cada um de nós precisa estar menos preocupado com a forma como nos vemos e mais preocupado com a forma como Deus nos vê. Em Cristo, cada um de nós é um novo homem, criado segundo Deus, em verdadeira justiça e santidade (Efésios 4:24).

Por que é tão importante nos vermos na verdadeira justiça e santidade, da maneira como Deus nos vê? Porque nos vermos assim inevitavelmente afetará a maneira como vivemos. Foi isso que aconteceu com Gideão.

Depois que o Anjo do Senhor apareceu a ele, o Senhor então incumbiu Gideão de liderar Israel na batalha contra os midianitas. Em resposta, Gideão reuniu um exército perto da fonte de Harode, com os midianitas acampados ao norte.

Quais eram os números em ambos os lados?

- Exército de Gideão: 32.000. Juízes 7:3 registra que depois que 22.000 o deixaram, Gideão ainda tinha 10.000.
- Midianitas: 135.000. Juízes 8:10 registra que depois de 120.000 midianitas terem sido mortos, 15.000 ainda sobreviveram.

Como os 32.000 homens de Gideão enfrentariam 135.000 midianitas? A desvantagem era de mais de quatro para um. Então imagine a reação de Gideão quando o Senhor lhe disse: "Muito é o povo que está contigo!" (Juízes 7:2).

O Senhor instruiu Gideão a mandar embora todos aqueles em seu exército que estavam temerosos e com medo. Como resultado, 22.000 homens partiram e Gideão ficou com 10.000. Nesse ponto, ele estava em desvantagem numérica de mais de treze para um.

Mas Deus ainda não havia terminado! Para espanto de Gideão, Ele disse:

> "Ainda há muito povo." (Juízes 7:4a)

Então Ele instruiu Gideão a trazer seus homens até a água, para que pudesse testá-los ali pela maneira como bebiam da água. Todos aqueles que se abaixaram de joelho para beber foram eliminados. Somente aqueles que lambiam a água levando a mão à boca passaram no teste (Juízes 7:4–7).

Este teste focou em um único requisito de caráter: vigilância.

É Necessário Estar Alerta

Imagine primeiro aqueles que beberam da maneira normal. Deixando de lado o escudo do braço esquerdo e a lança - ou espada - do braço direito, eles se ajoelharam e mergulharam o rosto na água. Nessa postura, eles estavam totalmente vulneráveis a um ataque surpresa. Eles não conseguiam ver o inimigo se aproximando, nem tinham suas armas prontas para uso. Se o inimigo atacasse, eles não teriam tempo de se preparar e seriam vencidos.

What about those who lapped like dogs? When a dog drinks, it does not bury its nose in the water. It stretches out its tongue and laps the water up into its mouth, usually splashing some water around.

Como, então, devemos imaginar aqueles homens que lamberam a água, levando a mão à boca? Eles se ajoelharam em apenas uma das pernas. Retendo seu escudo em seu braço esquerdo, com o braço direito eles colocaram sua lança ou espada ao lado deles. Então, com a mão em concha, levaram a água à boca.

Nessa postura, eles permaneceram alertas, constantemente atentos a qualquer ataque surpresa. Seus escudos já estavam em posição e eles poderiam instantaneamente pegar sua lança ou espada e tê-la pronta para uso. Não havia possibilidade nenhuma do inimigo pegá-los de surpresa.

Apenas 300 dos homens de Gideão passaram neste segundo teste. Mas agora aqueles 300 estavam enfrentando 135.000 midianitas — em desvantagem numérica de 450 para um!

Contra todas as Probabilidades

Posso imaginar alguns dos que foram demitidos dizendo a si mesmos: "Bem, graças a Deus saímos dessa situação! Aquele homem, Gideão, deve ser louco. Que diferença faz como um homem bebe água? Vamos ver o que será dele e dos idiotas que ficaram com ele."

No resultado, é claro, Gideão e seus 300 homens romperam as linhas dos midianitas e os lançaram em completa confusão. Depois disso, outros israelitas se uniram a eles e infligiram uma derrota total aos midianitas.

As proporções deixam tudo muito claro para nós. Apenas 300 homens preencheram as qualificações para fazer o avanço inicial. Mas uma vez que o avanço foi feito, havia milhares de israelitas ansiosos para perseguir os midianitas em fuga.

Todo esse relato ilustra vividamente como os caminhos de Deus são diferentes dos nossos. Se Gideão tivesse tomado suas decisões sem a orientação de Deus, certamente teria concluído: "Os homens que tenho comigo são muito poucos. Preciso de reforços."

Mas a perspectiva de Deus era exatamente o oposto. "Muito é o povo que está contigo." No final, Gideão ficou com menos de um em cada cem daqueles que originalmente se juntaram a ele. Para Deus, a questão não é "Quantas pessoas?" mas "Que tipo de pessoas?"

Uma Avaliação Pessoal

À luz deste relato, cada um de nós precisa fazer uma avaliação pessoal, fazendo-se as seguintes perguntas:

- "Se Deus reunisse um exército hoje como o de Gideão, será que eu me qualificaria?"
- "Ou eu seria como os primeiros 22.000 que cederam ao medo?"
- "Ou como a segunda leva de quase 10.000 que depuseram suas armas e mergulharam seus rostos na água para beber?"

É fácil - e muitas vezes normal - mergulhar nossos rostos nos afazeres da vida diária. É fácil ficar absorvido em todas as necessidades práticas que nos confrontam todos os dias. É fácil esquecer que estamos em um conflito espiritual com forças invisíveis das trevas que estão continuamente esperando por uma oportunidade de nos pegar desprevenidos.

Manter uma vigilância incessante em todas as situações exige uma disciplina consciente e pessoal. Leva-nos além de todos os nossos conceitos normais de conduta e moral cristã. No entanto, o Novo Testamento claramente nos adverte:

> "Sede sóbrios vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar". (1 Pedro 5:8)

Se ignorarmos esse aviso, nos tornaremos vulneráveis aos ataques sutis e imprevisíveis de Satanás.

Encontrando um Equilíbrio

Tão importante quanto manter uma vigilância disciplinada, Ruth e eu descobrimos que não poderíamos continuar nosso ministério com eficácia a menos que parássemos de vez em quando para descansar. Todos nós precisamos agendar um feriado ou um retiro e esperar em Deus. (Nossas férias realmente se tornaram dias santos.) Este é um aspecto essencial para ser vigilante.

Mas aprendi uma coisa: Satanás nunca tira férias. Justamente quando sentimos nossa maior necessidade de relaxar, Satanás libera uma pressão totalmente inesperada contra nós, e podemos facilmente ser pegos desprevenidamente, sem as nossas armas prontas para uso imediato.

Isso significa, então, que não descansamos mais, relaxamos ou tiramos férias? Não! Mas isso significa que nós não mergulhamos nossos rostos durante esses tempos; não baixamos nossas armas. Ruth e eu aprendemos que os feriados costumam ser momentos em que precisamos exercer a maior vigilância.

A questão é não baixar a guarda. Podemos precisar nos concentrar em relacionamentos familiares, negócios ou atividades educacionais ou em um evento especial ou momento de celebração. Podemos participar livremente de tudo isso. Mas não devemos mergulhar nossos rostos em nenhuma dessas atividades.

Por favor, lembre-se que no exército de Gideão, menos de um em cada cem foram qualificados! Será que hoje em dia as proporções seriam diferentes?

E Você?

Talvez a história de Gideão tenha despertado algo em seu coração. Talvez ataques implacáveis, como os que os israelitas sofreram nas mãos dos midianitas, tenham deixado você ferido, enfraquecido e querendo se esconder.

Foi exatamente aí que Gideão se encontrou. Lembre-se, quando o Anjo do Senhor apareceu a Gideão, ele estava se escondendo do inimigo, do mesmo inimigo que Deus havia pedido que ele derrotasse. Houve um processo pelo qual ele teve que passar para recuperar seu senso de "poder". Felizmente, Deus o conduziu firmemente por esse processo, até o momento em que "o Espírito do Senhor veio sobre Gideão, e ele tocou a buzina" (Juízes 6:34). Esse foi o ponto de virada para a vitória final.

Você gostaria de passar por uma renovação e começar a se ver da forma como Deus o vê? Você quer estender a mão em fé para ser fortalecido como Gideão, no poder e na

força do Senhor? Vamos pedir ao Senhor para realizar isso em nossas vidas agora:

Querido Senhor, sinto muito por ter permitido que os golpes e assaltos do diabo afetassem a forma como me vejo. Eu quero me ver do jeito que o senhor me vê - como uma pessoa poderosa e valorosa. Eu escolho não me esconder mais; eu escolho não ter medo. Em vez disso, peço que me capacite para amá-lo, servi-lo e trazer o seu reino à terra.

Peço humildemente que faça por mim o que fez por Gideão. Tiro meu rosto da água e olho de frente para o Seu rosto, Jesus. Entrego minha vida, meus medos, meus dons — tudo o que sou e tudo o que tenho — em Suas mãos. Eu me entrego totalmente a você agora. Em nome de Jesus. Amém.

Carta de Ensino
Transcrição: TL-L123-100-PO2
Última Atualização: 21 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

